

## **Lista de Exercícios – Métodos de Pastejo**

ZAZ2328 – Forragicultura II

### **1) Assinale V para alternativas verdadeiras ou F para alternativas falsas**

	A frequência de desfolhação é definida como o intervalo de tempo entre duas desfolhações sucessivas, ou, o número de visitas (desfolhações) que uma folha ou perfilho recebe em um determinado período de tempo.
	Em pastos manejados sob lotação intermitente, a frequência de desfolhação é determinada pelo intervalo com que os animais retornam ao mesmo piquete.
	No caso de lotação intermitente, a frequência de desfolhação será igual ao período de descanso.
	Quando se utiliza lotação intermitente com períodos de descanso fixos, a frequência de desfolhação não muda com a velocidade de crescimento da planta, disponibilidade de fatores climáticos (precipitação, temperatura) ou com a dose de fertilizante utilizado.
	No caso de lotação intermitente com dias variáveis de descanso, a frequência de desfolhação será definida pela velocidade de crescimento da planta.
	Sob lotação contínua, a frequência de pastejo de uma folha, perfilho ou de uma determinada área do piquete é diretamente proporcional a taxa de lotação utilizada.
	Sob lotação contínua, pastos mantidos sob pastejos intensos possuem menor frequência de desfolhação do que aqueles mantidos sob pastejos lenientes.
	Desfolhações lenientes forçam os animais a consumirem maior quantidade de folhas mais velhas e colmos. Já pastejos intensos permitem aos animais escolher mais o que consumir.
	Intensidade de desfolhação pode ser definida como a razão entre a massa de forragem removida e a massa de forragem original (%). Em lotação intermitente, quanto maior o resíduo pós-pastejo maior é a intensidade de desfolhação.
	Para a planta, pastejos mais intensos resultam em menor área foliar residual, de forma que maiores quantidades de reservas das raízes precisarão ser utilizadas para repor a área foliar removida pelo pastejo.
	Em lotação contínua, a intensidade de desfolhação ou de pastejo será menor quanto maior a altura em que o pasto é mantido.
	As alturas de manejo adequadas, as quais definirão a intensidade e frequência de desfolhação, variam de acordo com a planta em função do seu porte e hábito de crescimento.

2) Um produtor possui diversas gramíneas forrageiras em sua propriedade. Ele trabalha com lotação intermitente e decidiu manejar as pastagens de acordo com as alturas pré-pastejo recomendadas a cada espécie. Entretanto, não se atentou para a altura de resíduo (altura-pós-pastejo). Analise a tabela abaixo, complete os valores (intensidade corresponde a leniente, moderado ou intenso) e responda as questões:

Espécie	Altura pré-pastejo	Altura pós-pastejo	Resíduo (%)	Intensidade de pastejo
Capim-elefante cv. Napier ( <i>Pennisetum purpureum</i> )	90	45		
Capim-elefante cv. Cameroon ( <i>Pennisetum purpureum</i> )	100	40		
Capim-elefante cv. Anão ( <i>Pennisetum purpureum</i> )	60	40		
Capim Mombaça ( <i>Panicum maximum</i> )	90	35		
Capim Tanzânia ( <i>Panicum maximum</i> )	70	35		

a) Qual(is) espécie(s) deve(m) ter a altura pós-pastejo ajustada? Para estas que você apontou, qual deveria ser a altura utilizada?

b) Qual(is) espécie(s) provavelmente demorará mais para retornar à condição pré-pastejo? Porquê?

3) **Defina o que é um sistema de pastejo, quais seus componentes e como eles interagem entre si.**

4) **O que é um método de pastejo? Quais são os principais métodos?**

5) **Qual a importância do controle da altura pré-pastejo em dosséis manejados sob lotação intermitente?**

6) **Quais as consequências para a planta e para o animal da adoção de lotação intermitente com base em dias fixos de descanso?**

7) **Qual a importância da altura pós-pastejo em dosséis manejados sob lotação intermitente?**

**8) Analise as sentenças abaixo:**

- I. A altura pré-pastejo ideal muda com a espécie forrageira, mas a mesma altura pode ser adotada entre cultivares da mesma espécie.
- II. O pastejo em faixas e do tipo primeiro-último (ponta-rapador) são modalidades de pastejo rotacionado (intermitente).
- III. A adoção de pastejo rotacionado com dias fixos de descanso favorece a manutenção de estruturas de dossel estáveis ao longo da época de crescimento, pois o período de descanso é mantido constante.

**Assinale a alternativa correta:**

- a. Apenas I é correta
- b. Apenas II é correta
- c. Apenas III é correta
- d. Apenas I e II são corretas
- e. Apenas I e III são corretas
- f. Apenas II e III são corretas

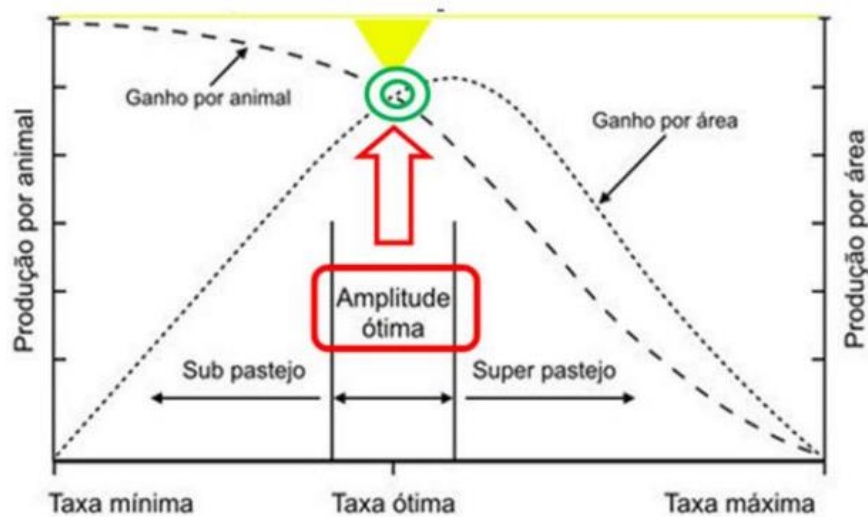
**9) Analise as sentenças abaixo:**

- I. A lotação contínua pode ser utilizada com taxa de lotação fixa ou variável. A primeira, não oferece controle nas condições da pastagem (nem qualidade e nem quantidade). Já com uma lotação variável podemos alterar o número de animais e/ou o tamanho da área, ajustar a intensidade de pastejo com o intuito de melhorar a qualidade e a quantidade de forragem oferecida ao animal.
- II. Quando a lotação contínua é utilizada trabalhando-se com taxa de lotação variável reduz-se a frequência do aparecimento de áreas de sub e superpastejo.
- III. O diferimento ou pastejo diferido é um método de pastejo utilizado como estratégia para conservação de forragem.

**Assinale a alternativa correta:**

- a. Apenas I é correta
- b. Apenas II é correta
- c. Apenas III é correta
- d. Apenas I e II são corretas
- e. Apenas I e III são corretas
- f. Apenas II e III são corretas

10) Analise a figura abaixo e explique como a intensidade de desfolhação sob lotação contínua afeta o desempenho por animal, as taxas de lotação e o ganho por área.



11) Quais as vantagens e desvantagens da utilização de lotação contínua e lotação intermitente?

12) Quais os impactos para a planta (pastagem) e para o animal da adoção de lotação contínua com taxas de lotação fixas (TLF) ou taxa de lotação variável (TLV)?